



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA  
CONCELHO DE CASCAIS

**Mandato 2021/2025**

**ATA N.º 7**

**22 de novembro de 2022**



**ESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE  
SÃO DOMINGOS DE RANA  
REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS**

**ATA NÚMERO SETE**

(Mandato 2021-2025)

**Aos 22 dias de novembro de dois mil e vinte e dois**, reuniu na Sede da Freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, n.º 12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de Rafael Ribeiro Neto, coadjuvado por Ana Carina da Silva Fonseca Pais, primeira-secretária e Cristiana Furtado Firmino, convidada a auxiliar os trabalhos da mesa, por via da ausência de Hugo Miguel da Silva Fernandes, segundo-secretário.

**Para além dos atrás mencionados assinaram a lista de presenças os seguintes membros:**

**Partido Social-Democrata (PSD):** João Paulo Barroso Rodrigues; Hélder Miguel Moreira Antunes, Catarina Martins Gonçalves, Manuel António da Palma, Maria Inês Bica Catarino e Dulce Maria Fialho da Silva.

**Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP):** Diogo Filipe Geraldo Pereira e Cristiana Furtado Firmino.

**Partido Socialista (PS):** Bruno Miguel Gonçalves Bernardes; Luís Miguel Correia Fonseca, Maria Isabel Santos Baião Rodeia, Tiago Miguel da Fonseca Silveirinha, Paulo Jorge Ribeiro Doroana, Patrícia Alexandra Espiguiinha Duarte, José Baltazar e Paulo Fonseca.

**Partido Comunista Português (PCP):** Jorge Brito.

**CHEGA (CH):** Tiago Grácio de Faria Lopes.

**Bloco de Esquerda (BE):** Francisco Miguel da Silva Caldeira.

**Assinaram a lista de presenças os seguintes membros do Executivo:**

Fernando Jorge Ferreira Marques - **Presidente**

Nelson Luís Beja Morgado - **Vogal**

Arminda Maria Anselmo Oliveira - **Vogal**

Jorge Manuel Ferreira Marques - **Vogal**

Joana Isabel Marques Batista Albarran - **Secretário**

Fernando José Canelas Gonçalves - **Tesoureiro**

**Faltaram à reunião os seguintes membros:**

**Guilherme Fernando da Silva Anastácio** (PSD), que justificou a sua ausência e foi substituído por **Maria Inês Bica Catarino**.

**Elvis Lopes Santos** (PSD), que justificou a sua ausência e foi substituído por **Dulce Silva**.

**Carlos Miguel Tavares Nogueira** (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por **Paulo Fonseca**.

**Maria Fernanda Gonçalves** (PS), que foi substituída por **Patrícia Alexandra Espiguinha Duarte**.

**Maria Irene Dantas** (PS), que foi substituída por **José Baltazar**.

**Ana Cordeiro** (PCP), que foi substituída por **Jorge Brito**.

**Tomadas de Posse:**

**Dulce Silva** (PSD) na ausência de Elvis Santos.

**Paulo Fonseca** (PS) na ausência de Carlos Nogueira.

**Foi apresentada a renúncia por parte de Mafalda Sofia Ribeiro da Conceição Cardeira, do grupo de lista do Partido Socialista.**

**Pelas vinte horas e cinquenta e quatro minutos, constatada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia, Rafael Ribeiro Neto, declarou aberta a sessão.**

**Usou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia Rafael Ribeiro Neto:** *Dar uma nota inicial dada a ausência do segundo-secretário da mesa Hugo Fernandes, convidei a Sr<sup>a</sup> Deputada Cristiana Firmino para me poder acompanhar aqui, na mesa, juntamente com a Primeira-Secretária Carina Pais, para podermos conduzir os trabalhos. Dando seguimento, passaria pelo período de Intervenção do Público, tenho uma inscrição o Sr. Paulo Elias.*

## PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

**Usou da palavra o Sr. Paulo Elias:** *O assunto que me traz aqui é um assunto de alguns anos a esta parte que é o assunto da urbanização do Alto do Mação nomeadamente, os seus jardins, a parte da calçada, se já estava mal há um ano passou a estar pior; se forem aos jardins exteriores que creio eu, compete à Junta, temos espaços comerciais com ervas de meio metro; qual não é o meu espanto de que, há bem pouco tempo, estão crianças a conviver com ratos, porque se forem dentro da Urbanização do Alto do Mação são árvores caídas, são passeios por calçetar, as passadeiras feitas há um ano qual foi o meu espanto, nem o desenho das passadeiras fizeram e, fizeram salvo-erro oito passadeiras e são passadeiras para invisuais; tenho escrito e-mails quer para a Junta quer para a Câmara para colocarem pilaretes nas passadeiras para invisuais; há duas passadeiras na rua Cidade e as Serras que não têm pilaretes e as pessoas estacionam em cima das passadeiras para invisuais e a pergunta que eu faço é muito simples, foi-me dito outrora que o promotor se tinha ausentado e a pergunta que eu faço é a seguinte: estão dois prédios a fazer na urbanização do Alto do Mação, quem é que deu autorização para a construção desse prédio, supostamente foi feita com autorização da Câmara e a minha pergunta é, se a Câmara ou a Junta ou quem de direito, se não deveriam tratar os jardins para que os contribuintes que são umas centenas largas de famílias que habitam naquela urbanização; e outra pergunta que eu faço e que me foi dito e, corrija-me se eu estiver errado, o promotor supostamente tinha que deixar umas garantias para o caso, como foi o sucedido, que se ausentou; a minha pergunta é somente isso; o Senhor Presidente quando foi da campanha eleitoral prometeu-me, que este assunto iria ser resolvido o mais breve possível o certo é que um ano de mandato o problema está lá e, convivemos hoje como eu disse, com um problema de saúde pública porque se era supostamente uma urbanização de excelência com jardins de excelência, eu convido todos a irem ao Alto do Mação e verem o que se está lá a passar; são árvores caídas, são passeios com buracos, coisa que não existia são ratos, numa urbanização daquelas e deixo esta pergunta ao Senhor Presidente se me puder responder agradeço.*

**Usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia:** *A questão sendo simples é ao mesmo tempo desagradável e, é desagradável porque se arrasta, não é porque não tenha solução mas porque se arrasta e porque a Câmara teima em, nos permitir ou em clarificar, quem é que tem de tratar dos espaços; como deve imaginar a Junta de Freguesia não tem qualquer problema em tratar dos espaços amanhã tem é que de nos ser “cedidos” a manutenção; nós temos vindo a trocar e-mails que já se arrastam de outras conversas que já tivemos sobre o assunto como deve ter reparado o parque infantil tem sido cuidado é tratado é limpo é arranjado e aguardamos que a Câmara nos diga tratem, passamos para vós; tanto quanto a Câmara nos continua a dizer, os canteiros que estão para tratar, ainda não são posse de facto da Câmara; nós apesar disso já nos propusemos tratar do assunto, enquanto o assunto não fica do ponto de vista jurídico, tratado entre a Câmara e o referido promotor, temos uma reunião na próxima quinta-feira com o Senhor Vereador Nuno Piteira que é quem tem a competência da gestão das Juntas de Freguesia e, esse é um dos assuntos entre outros que temos de tratar com ele; aliás este assunto também já foi enviado ao Gabinete da Senhora Vereadora Joana Balsemão e, depois quando chega aos Gabinetes, remetem-nos sempre para o Património; com o Património temos trocado informações; não é só aqui este espaço, há mais dois ou três espaços nas mesmas circunstâncias na nossa freguesia; o que lhe posso dizer é que a Junta de Freguesia, nós, tratamos dos espaços verdes amanhã assim como tratamos de muitos outros e agora até mais porque conseguimos concluir um processo de adjudicação de prestação de serviços de espaços verdes e estamos em condições de tratar deles, queremos muito que até ao final deste mês e, depois da reunião que temos na quinta-feira, nos permitam assumir o tratamento destes espaços verdes; em relação às passadeiras e às calçadas exatamente a mesma coisa, o que nos foi transmitido é que há ainda umas cauções para executar e o que nós dizemos é exatamente o que dizem todos os que lá vivem, as pessoas que lá vivem e todos nós pouco nos interessa quem é que tem de executar as cauções, os passeios precisam de ser tratados e nós continuamos na mesma, se nos disserem que podemos intervir e refazer as calçadas e que podemos ser nós a colocar os pilaretes, como sabem o que lá está, foi feito pela Cascais Próxima, a Câmara não sei porque em determinado*

*momento decidiu fazer aquilo e agora não entende concluir o que iniciou, mas temos essas idiossincrasias, aquilo foi começado há umas passadeiras que têm pilaretes e em determinado momento, entendeu-se que competia, que já não compete, ele já não vai fazer isso, mas eu quero ver se na quinta-feira, manifestando uma vez mais a possibilidade de sermos nós a fazer, ao Senhor Vereador com a responsabilidade da gestão das Juntas de Freguesia, se eles nos permitem que nós possamos tomar conta daquilo que é os espaços verdes, as calçadas e os pilaretes, tem é que nos ser dito “sim senhor ponham, podem pôr”, assim como aconteceu a semana passada com outros espaços, um aqui em Tires que também está ali abandonado, em frente à Quinta dos Caniços; está ali um triângulo que não é de ninguém, afinal o triângulo tem dono e nós vamos assumir a gestão desse triângulo que é da Câmara, que serve de estacionamento para os carros de depósito de lixo, no espaço que devia estar ajardinado e não está e, que nós dissemos à Câmara, então se é da Câmara nós vamos assumir, vamos colocar pilaretes e evitar que os carros estacionem em cima dos passeios e assumir os espaços verdes perguntamos: “podemos? podem”; aqui nunca mais nos dizem que podem; são duas circunstâncias, num caso dizem-nos que sim podem fazer e noutra caso dizem calma, calma, temos que executar a caução do construtor; é só essa a circunstância, não é outra.*

## **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**Usou da palavra o Presidente Assembleia de Freguesia Rafael Ribeiro**

**Neto:** *Transmitir aqui algumas informações: dar nota que toma hoje posse Dulce Silva, do Partido Social Democrata em substituição de Elvis Santos e toma posse Paulo Fonseca, do Partido Socialista em substituição de Carlos Nogueira e, a mesa recebeu também, a renúncia de Mafalda Cardeira da parte do Partido Socialista.*

**Usou da palavra o deputado Jorge Brito (PCP):** *A questão que vou colocar hoje é uma questão que se pode dizer um “dejá disse” que é a questão da Escola Fixa de Trânsito; na Assembleia de Freguesia realizada em 22 de Setembro de 2022, o PCP questionou o Executivo da Junta sobre a importância da reabertura*

da Escola Fixa de Trânsito considerando designadamente que: os acidentes são a maior causa de morte e incapacidade temporária ou definitiva, em crianças e jovens em Portugal; todas as semanas mais de 20 crianças ficam feridas ou morrem devido a atropelamentos; os acidentes rodoviários são a principal causa de morte e de ferimentos graves em jovens entre os 15 e os 24 anos de idade; 3 em cada 10 mortes de crianças até aos 14 anos são causados por acidentes rodoviários; nas estradas da União Europeia morrem todos os anos cerca de 6 mil jovens e mais de 60 mil sofrem lesões graves por causa de acidentes de trânsito. Em resposta o Sr. Presidente da Junta informou que o mau estado dos equipamentos desaconselhava, pelos elevados custos porventura estimados, uma intervenção com vista a repor a Escola em funcionamento, não tendo tido sucesso em algumas abordagens junto de entidades privadas da indústria automóvel, com vista a um eventual financiamento. Considerava então destinar o espaço a outro fim. O que não mudou e tende a agravar-se são perigos inerentes à circulação rodoviária. São bem recentes notícias de atropelamentos mortais de crianças e jovens perto de nós. Por outro lado, tem vindo a ser incrementado e incentivado o uso de bicicletas e o recurso a meios de transporte suaves, vulgo trotinetes, por parte das Autarquias. Na última Assembleia Municipal de Cascais, a instâncias do PCP o Senhor Presidente da Câmara deixou transparecer que não conhecia o assunto e que a Escola Fixa de Trânsito é da responsabilidade da Junta. Pode retirar-se daqui que o assunto não está fechado. Dado o excelente e desejado bom entendimento com a Câmara pode a Junta - e quanto ao PCP deve - diligenciar obter o apoio da Câmara Municipal de Cascais para promover o reequipamento da Escola Fixa de Trânsito colocando-a ao serviço das escolas do Concelho. A Junta de Freguesia tem obrigações perante as gerações mais novas, que constituem o futuro da nossa comunidade bem como o dever de elevar o grau de exigência do exercício da cidadania.

**Usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia:** Senhor Presidente com o devido respeito uso as palavras do Senhor Jorge Brito, dizendo “dejá-dito”.



## **Período da Ordem do Dia**

### **Usou da Palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia Rafael Ribeiro**

**Neto:** *Começaria por referir que no cumprimento do Regimento e, depois de ter falado com todos os porta-vozes e, também, com o Sr. Presidente da Junta, foi retirado o ponto seis e o ponto sete da Ordem de Trabalhos com especial enfoque no ponto das Grandes Opções do Plano e Orçamento que, seria aquele que criaria mais dificuldade na apreciação e na leitura por parte de todas as Listas; neste caso a ordem de trabalhos contará com menos estes dois pontos, fechando então no ponto seis com a leitura da minuta da Ata como é habitual. Posto isto passaria então ao ponto um – Ata n° 5.*

### **Ponto Um - Ata n° 5 – Apreciação e Votação;**

### **Usou da Palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia Rafael Ribeiro**

**Neto:** *Dar nota que a mesa não recebeu até há hora desta Assembleia nenhum contributo por parte do Partido Socialista conforme tinha sido solicitado, foi feita uma nova leitura da parte da Ata, poderíamos aqui procurar retirar as reticências, procurar retirar as aspas tudo aquilo que lá estava, o sentido das frases não era alterado, tendo em conta também o tempo que demorou, estamos a falar de uma Assembleia que decorreu em julho portanto a informação quando chega, mas nós não conseguimos retirar ali nenhuma frase do contexto; fomos também verificar outras atas de mandatos anteriores e constam essas situações, de quando em vez, em situações pontuais; aguardávamos esses contributos, não chegaram, e a ata foi enviada, já teria sido enviada na Assembleia anterior e portanto será colocada à votação e, neste momento, à apreciação se assim o entenderem. Não havendo pedido de intervenção passaria então à votação da Ata n° 5;*

### **Posto a votação, o ponto foi aprovado por maioria com os votos:**

**A favor:** 7 PSD, 1 CDS, 1 PCP, 1 BE

**Abstenções:** 4 do PS, 2 do PSD e 1 do CHEGA.

## **Ponto Dois – Informações do Executivo;**

**Usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia Fernando Ferreira Marques:** *Na última Assembleia, o nosso colega de Assembleia do Partido Socialista levantou aqui um conjunto de questões em relação aos parques infantis e portanto eu na altura não quis entrar em contraditórios porque acho que não é útil; têm todos aí, o relatório que foi feito com a Cascais Ambiente, do estado em que se encontravam os parques infantis quando tomamos posse, repito que a fiscalização destes parques hoje compete à ASAE e não compete à Câmara Municipal nem à Junta de Freguesia e portanto tenho aqui, detalhado com fotografias o estado em que os parques infantis se encontravam e, portanto não digo mais nada porque não vale a pena entrarmos aqui em grandes conversas, apenas dizer como disse na última Assembleia, que aquilo que nos foi transmitido não correspondia à realidade, os parques infantis estavam e, alguns ainda vão estar até ao próximo ano, em avançado estado de degradação, foram objeto de uma vistoria conjunta entre a Cascais Ambiente e a Junta de Freguesia depois de termos recebido aqui na Junta dois inspetores da ASAE que nos vieram transmitir um conjunto de situações a quem pedimos um período de carência porque tínhamos acabado de tomar posse, ao que gentilmente os dois inspetores acederam e iniciamos um processo de requalificação; este ano, até ao final do ano vamos requalificar três parques infantis um investimento total do Orçamento da Junta num total de 18 mil euros e já temos programa para o próximo ano que se vai iniciar com o parque infantil de Trajouce e outros mais, e temos também aqui a requalificação, para que não haja depois dúvidas, nem outras questões, há dois parques que foi entendido quer pela Cascais Ambiente quer pela entidade fiscalizadora e a Cascais Ambiente ajudou-nos muito nesse aspeto que é o parque infantil da Mina e o parque infantil que eu chamo de Freiria; esses parques infantis não têm qualquer utilidade nesta altura portanto o que nós vamos fazer em parceria, em contato em diálogo com os nossos vizinhos dos dois locais encontrar uma outra utilização para aqueles dois espaços É muito provável que esses dois espaços no próximo ano sejam requalificados e que não se continue a manter como parques infantis porque se degradam com a não utilização e que podem ter seguramente outra utilização porque não há crianças que os possam utilizar. Ao restante dizer que como tem*

*sido visível iniciamos as obras de requalificação do Complexo Desportivo de Massapés, a cobertura da responsabilidade direta da Câmara Municipal está praticamente concluída, até sexta-feira fica concluída a consolidação da cobertura; depois iniciaremos a requalificação do piso da nave central, depois, como já perceberam, houve hoje a colocação do cimento do início da requalificação dos dois campos de ténis e da colocação da bancada e depois iniciaremos a segunda fase da requalificação do Complexo Desportivo no início do próximo ano; vamos iniciar um conjunto de obras, aliás algumas já iniciaram na Abóboda, na Terplana, em Cabra Figa, Pomar das Velhas de requalificação ou construção de passeios que não existem, no Pomar das Velhas é a colocação de um passeio que não existe, existe terra batida; na Terplana é no fundo continuar a requalificação do passeio que ficou a meio até à entrada do Bairro; na Abóboda em frente à coletividade temos ali um conjunto de passeios que são muito complexos para vizinhos com mais idade, aquilo parece uma montanha russa, portanto vamos suavizar o passeio e permitir que em frente à coletividade e a entrada para o parque infantil, que esse passeio seja todo requalificado para permitir uma melhor caminhada sobretudo para os nossos séniores. Vamos também em Trajouce iniciar um conjunto de colocação de betuminoso, até ao final do ano são as obras mais importantes que temos para requalificar o espaço público.*

**Ponto Três – Regulamento de Bolsas de Estudo por Mérito no Ensino Superior – Apreciação e Votação;**

**Usou da palavra pelo executivo o vogal Jorge Marques:** *Sobre este ponto eu creio que está bem explícito nesta proposta que apresentamos que é a elaboração de um Regulamento de raiz que premeia o mérito e a excelência escolar e pretende ser um incentivo ao empenho e ao desempenho dos alunos que entraram agora no ensino superior; nós o que vamos fazer, foi colocar no regulamento uma atualização daquilo que já aconteceu no passado; havia um regulamento para bolsas de acesso ao ensino superior que já não estava em vigor e portanto quisemos atualizar e aproveitamos a oportunidade para fazer um regulamento de raiz que se adequa um pouco ao que se pratica nas outras freguesias do concelho portanto ficamos aqui com uma uniformização dos*

*regulamentos de atribuição de bolsas para o ensino superior; o regulamento creio que também é explícito portanto todos os alunos que transitem do ensino secundário para o ensino superior podem fazer com média de desigual ou superior a 17 valores, podem fazer a candidatura, aqueles a que forem atribuídos as bolsas e que estiverem no primeiro, segundo e terceiro escalão do IRS terão uma bolsa de 200 euros mensais por dez meses e aqueles alunos que tiverem média igual ou superior a 17 valores e que pertençam ao quarto escalão do IRS ou seguintes terão uma bolsa única de 200 euros; todos os alunos que tiveram estes resultados terão, independentemente do escalão a que pertençam, um prémio pelo seu empenho escolar; o regulamento inclui o critério de atribuição das bolsas, bem como o enquadramento das respetivas candidaturas, por isso deixamos à consideração desta Assembleia a aprovação do Regulamento para que se comece de imediato a publicitar as candidaturas, o regulamento e a receção das candidaturas para a atribuir já para este ano letivo estas bolsas aos alunos que assim entendam candidatar-se.*

**Usou da palavra o deputado Diogo Pereira CDS:** *Falando aqui da questão do Regulamento, eu queria deixar aqui uma nota que não considero menos importante, neste momento o ensino superior está com uma discussão bastante profunda sobre aquilo que é o acesso e o acesso com qualidade e é de louvar a Junta de Freguesia ter esta preocupação em atualizar este regulamento em disponibilizar este apoio e em valorizar também o mérito, porque o mérito no ensino superior e reconhecendo o ensino como elevador social fundamental está aqui uma oportunidade para que os estudantes que queiram aceder ao ensino superior na freguesia tenham aqui esta ferramenta e que estudem e seja mais um incentivo a que consigam lá chegar e a que tenham esse apoio por parte da Junta; por isso é de enaltecer a pertinência da atualização e da apresentação do documento da forma como o próprio está estruturado, também da pertinência da discussão porque entenda-se que no início do próximo mês vai ser discutido em encontro nacional de organizações associativistas, precisamente as condições de acesso ao ensino superior em que o movimento se vai pronunciar e é importante a Junta de Freguesia já ter um passo dado nesse sentido com uma proposta e com um regulamento claro e um apoio concreto que visa a sustentabilidade das famílias, visa o apoio e nós todos estamos*

*sensíveis enquanto estudante do ensino superior, por isso é de louvar o trabalho do executivo e a elaboração deste documento que em nosso ver está bastante completo.*

**O Ponto Três foi aprovado por maioria (PSD, PS, CDS, PCP e Chega) com a abstenção do Bloco de Esquerda.**

**Ponto Quatro – Adenda ao Protocolo de Bolsas Sociais em Creches da Rede Privada – Apreciação e Votação;**

**Usou da palavra pelo executivo o vogal Jorge Marques:** *Este ponto também creio que está claro, nós aprovamos nesta Assembleia de Freguesia no dia 22 de setembro o protocolo das Bolsas Sociais em Creches e Jardins de Infância da rede Privada e entretanto a Câmara Municipal de Cascais resolveu fazer um conjunto de alterações tendo em conta o novo enquadramento da participação do estado central à frequência em creches da rede solidária e nesse sentido apresentou-nos uma adenda ao protocolo aprovado anteriormente que passa sobretudo no alargamento, no âmbito de abrangência ao quarto escalão do abono de família e uma atualização do preço de custo praticado pelas creches que anteriormente era de 290 euros e que agora passa para 350 euros e sobretudo face à conjuntura que estamos a atravessar e que se prevê que se vá agravar prevê simultaneamente a diminuição do esforço de participação das famílias que atualmente, de acordo com o protocolo atual pagavam para os filhos estarem em creche da rede privada no 1º escalão 70€ passam a pagar 50€, as do 2ª escalão que pagavam 125€ passam a pagar 100€ o 3º escalão em vez de pagarem 180€ passam a pagar 150€, portanto é um protocolo que dá resposta a esta necessidade de esforço financeiro de participação das famílias e por isso tendo em conta esta decisão camarária e ainda a aprovação do protocolo na última reunião da Assembleia de Freguesia no dia 22 de setembro traz-se aqui também esta proposta para regularizarmos o funcionamento deste protocolo e passarmos de imediato a estas alterações.*

**Usou da palavra o deputado Francisco Caldeira (BE):** *O Bloco de Esquerda considera que a garantia do acesso universal e gratuito a todas as crianças do Concelho de Cascais e da Freguesia de São Domingos de Rana a creches e*

*jardins de infância deve ser uma das mais importantes prioridades das políticas públicas devendo-se mobilizar para o efeito os esforços e recursos tanto do Estado Central como das Autarquias Locais. Na nossa perspetiva, a concretização deste objetivo deve assentar na expansão e reforço da rede pública de creches e jardins de infância; de forma supletiva na rede cooperativa e social e, apenas excecionalmente perante a completa ausência de alternativa, no recurso temporário à rede privada com fins lucrativos. A proposta de concessão de bolsas sociais em creches e jardins de infância que o Executivo, Assembleia de Freguesia prossegue um objetivo no qual nos revemos: a promoção do acesso acrescido a essas estruturas por parte das crianças do concelho de Cascais. Porém, fá-lo de uma forma que normaliza o recurso ao financiamento público da rede privada como solução habitual e permanente inclusive na medida em que é esta a solução adotada há já bastantes anos, em detrimento de uma aposta reforçada e conseqüente na expansão da rede pública, como defende o Bloco de Esquerda. Assim, a fim de sinalizar simultaneamente a concordância com o objetivo de assegurar o acesso universal de todas as crianças às creches e jardins de infância e a discordância relativamente à estratégia camarária de recurso generalizado à rede privada para este efeito, o Bloco de Esquerda abstêm-se em relação a esta proposta.*

**O Ponto Quatro foi aprovado por maioria (PSD, PS, CDS, PCP e Chega) com abstenção do Bloco de Esquerda.**

**Ponto Cinco – Protocolo de Promoção de Serviços de AAAF, CAF e AEC –**  
Apreciação e Votação;

**Usou da palavra pelo executivo o vogal Jorge Marques:** *Como sabemos e este tema já trouxemos mais de uma vez aqui à Assembleia de Freguesia, a Junta de Freguesia assume há alguns anos a realização das atividades dos serviços AAAF, CAF e AEC nas escolas de Caparide e Abóboda 2; nós quando chegamos a esta Junta de Freguesia, quando este Executivo foi eleito, já tínhamos o ano letivo a decorrer, as equipas já estavam definidas pelo anterior executivo e a nossa prioridade quando chegámos foi arrumar a casa e deixar que as respostas funcionassem em velocidade de cruzeiro para uma maior estabilidade da resposta e também da relação das crianças e dos alunos com os animadores e*

*com as equipas que estavam em funcionamento; no final do ano letivo tivemos a oportunidade de fazer o exercício e uma reflexão interna em equipa e também em conjunto com os agrupamentos de escola, reunimo-nos com os agrupamentos de escola, as coordenadoras do primeiro ciclo, as coordenadoras das duas escolas que corroboraram com o que tinha sido a nossa reflexão interna; haviam necessidades de fazer aqui alterações ao nível do número de animadores que estavam presentes na escola da resposta técnica que era desenvolvida com uma resposta técnica que não estava de acordo com as orientações que a Câmara Municipal de Cascais nos atribui nesta delegação de competências na área da educação havia necessidade de renovação das equipas apontaram-nos aqui algumas umas falhas de algumas pessoas que trabalhavam para nós, na necessidade da implementação de função de coordenador porque a nossa coordenadora na altura que trabalha muito bem, mas que fazia muita coisa que não tinha a ver com o trabalho de terreno nas escolas e, uma melhor comunicação e proximidade com os pais; chegamos à conclusão que o modelo que estava implementado não era o modelo indicado e que a Junta de Freguesia não tinha equipa nem vocação para fazer este serviço; portanto tentamos perceber e delinear aqui um plano alternativo e encontramos um parceiro que reunia todas as condições; esta Associação, a Associação Pigmaleão que já desenvolve estas respostas na escola básica de S. Pedro, que está alinhada com aquilo que nos é exigido para a intervenção junto das crianças pela Câmara Municipal de Cascais; a escola de S. Pedro pertence ao mesmo agrupamento da Escola de Caparide, o agrupamento disse-nos que desenvolveu um trabalho muito positivo e resolvemos avançar e resolvemos avançar sem obviamente antes solicitar uma reunião ao Vereador Pinho de Almeida que tem o pelouro da educação porque naturalmente tínhamos que colocar à consideração a validação desta parceria que foi prontamente validada até porque como todos nós todos sabemos a sustentabilidade destas respostas advêm na esmagadora maioria da participação dos pais e dos apoios que a Câmara Municipal de Cascais nos transfere e era necessário garantir a sustentabilidade da resposta e o mapa financeiro que apresentamos em anexo; por isso estamos em crer que estão criadas todas as condições para formalizarmos esta parceria, naturalmente para formaliza-la é preciso submete-*

la à consideração da Assembleia de Freguesia e é por isso que aqui a trazemos e aguardamos naturalmente a decisão. Uma nota muito importante, esta Associação Pigmaleão fará os serviços de AFF, CAFF e AEC nas escolas da freguesia mas ao serviço da Junta de Freguesia portanto toda a relação com os pais toda a comunicação com os pais, o material de divulgação, o recebimento de todas as mensalidades é feita com a Junta de Freguesia a liderar o processo; esqueci-me também de referir que este ano a convite do agrupamento de escolas Matilde Rosa Araújo estamos também a desenvolver a resposta da componente de apoio à família na escola secundária Matilde Rosa Araújo e que se pretende que seja a mesma associação a fazer a resposta a este serviço.

**Usou da palavra o deputado Jorge Brito (PCP):** São dois pedidos de esclarecimento que certamente o Jorge apesar de dizer que está tudo com muita clareza me vai ajudar a compreender uma delas é se neste momento esta associação já está a trabalhar, porque se diz que o pagamento mensal seria em 11 tranches com início em setembro o ano letivo também começou em setembro e foi dito que as equipas anteriores terminaram o seu trabalho no final do ano é uma pequena explicação que certamente me dará; a outra questão parece-me mais complexa, se virmos aqui a folha número cinco do protocolo no seu ponto oito que se diz que nas pausas letivas a associação Pigmaleão Portugal assegurará as atividades às crianças que não pretendam realizar os passeios programados, e esta parte aqui é que não entendi, desde que existam dez crianças para o efeito nestes casos os serviços AAAF, CAF e AEC poderá funcionar noutra escola da freguesia com os serviços da associação Pigmaleão Portugal, não sendo assegurado o transporte das crianças, nesta caso aqui o que me parece, não sei quem é que não assegura, se a associação não assegura deveria ser assegurado pela Junta de Freguesia porque é isso que os vizinhos esperam.

**Usou da palavra o deputado Francisco Caldeira (BE):** O Bloco gostaria de colocar a questão porque não reforçar os quadros das escolas ou da Junta de Freguesia com pessoal em vez de recorrer a uma entidade terceira para este efeito, se era uma atividade que era realizada no âmbito da escola gostaríamos de mais clarificação sobre este aspeto.



**Usou da palavra o deputado Jorge Brito (PCP):** *Quando se diz que é preciso um número mínimo de dez pessoas significa que, se forem quatro ou cinco não há atividades para essas crianças?*

**Usou da palavra o deputada Inês Catarino (PSD):** *Eu não sei se sabem como funcionam todas as outras escolas da freguesia e as escolas primárias, os meus filhos não saíram há muito tempo da Escola da Abóboda que é servida pela Santa Casa da Misericórdia, nas férias ou nas interrupções letivas todos os alunos de Trajouce, se não existem alunos suficientes terão de ir para sítios onde tenham técnicos para assegurar os serviços às crianças e quem assegura os transportes dessas crianças são os pais que em vez de levar a Talaíde ou Trajouce trazem à Abóboda porque é que terá de ser a Junta de Freguesia a garantir o transporte das crianças, não sei se é isto que o Senhor Presidente vai dizer, ou vai elucidar mas é assim que funciona em todas as escolas da freguesia porque é que estas escolas serão diferentes?*

**Usou da palavra a deputada Isabel Rodeia (PS):** *A Inês disse que os filhos dela saíram há pouco tempo da escola primária, mas a minha filha está na escola primária, não é assim como disseste que as coisas funcionam, as coisas alteraram-se um bocadinho, mas há uma dúvida, cada vez que alguém vem fazer uma intervenção, ninguém é especialista no que quer que seja, eu não sou especialista em certas temáticas e não falo sobre elas mas agora nós estamos numa Assembleia de Freguesia e as pessoas que têm dúvidas em determinados documentos apesar de estarem clarinhos e transparentes é normal as pessoas terem dúvidas e, é aqui na Assembleia de Freguesia perante os deputados da Assembleia de Freguesia e perante o público, têm de ser clarificadas; as pessoas têm direito a ter dúvidas e quem de direito, neste caso o Senhor Presidente da Junta tem obrigação de responder; é esta a sede própria para tirarmos as nossas dúvidas; apesar das escolas estarem encerradas podem estar lá e tomar conta das crianças porque nas férias grandes eles estão lá e, não está lá ninguém da escola porque é que naquelas interrupções da escola ou quando há greves dos professores as CAAF's não recebem os meninos e pagamos o mês todo.*

## **Usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia Fernando Ferreira**

**Marques:** *Começar por responder que esta prestação de serviços como é óbvio já começou, como todos devem imaginar a única questão que não está cumprida é aquela questão que trazemos hoje aqui à Assembleia isto porque não quisemos ter Assembleias avulsas ditas extraordinárias por um ponto; portanto o processo continua quanto em termos dos relatórios semanalmente que são feitos e mensalmente as coisas estão a correr bem quer as escolas quer os pais estão satisfeitos com esta nova modalidade e entrando nesta nova modalidade para responder ao Bloco de Esquerda porque é que nós não contratamos mais pessoas e porque é que deixamos de ter pessoas contratadas, já explicamos isso aqui, quando nós cá chegamos e estamos a aprender quando eu cá cheguei não tenho nenhum curso superior de Presidente de Junta, continuo a aprender todos os dias, quando aqui chegamos fizemos uma avaliação do que estava, não deitamos fora deixamos que isso acontecesse e fizemos uma avaliação e a avaliação que foi feita não era boa por uma razão que todos que estão atentos a esta realidade conhecem e são horas muito pequeninas são duas horas, uma hora e do ponto de vista remuneratório, estes rendimentos são irrisórios e tem outro problema muitas vezes as pessoas faltam, as pessoas não estão e depois não há capacidade, de vez em quando temos de andar a puxar as pessoas de um lado para o outro mas a manta não estica e depois como é que vamos contratar uma pessoa para fazer uma hora aqui e uma hora ali, não há essas pessoas e também não garantimos a qualidade que os nossos alunos merecem portanto a nossa opção foi, há aqui uma associação que tem não sei quantas pessoas é muito mais fácil tirar de um lado e colocar no outro ; depois em relação às paragens letivas, nós asseguramos todas as paragens letivas e os passeios também são assegurados pela Junta de Freguesia, o que é que acontece, quando há um passeio os monitores vão com os alunos, se há um pai, dois pais que entenda que o seu filho por alguma razão não vai, esses miúdos não podem ficar sozinhos na escola se nós não temos como assegurar, se os monitores foram com o grosso esses alunos vão todos para outra escola onde temos condições para ter um monitor é disto que nós estamos a falar e eu queria só dizer à Isabel que tem razão que nós estamos cá para prestar os esclarecimentos com muito gosto e com muita tranquilidade que é*

*para isso que aqui estamos e dizer também à Inês que tem toda a razão porque é assim que as coisas ainda hoje se passam.*

**Posto a votação, o ponto foi aprovado por maioria com os votos:**

**Contra: Bloco de Esquerda.**

**Abstenção: PS.**

**A favor: (PSD, CDS, PCP e Chega).**

**Ponto Seis – Ata em Minuta da Sessão – Apreciação e Votação;**

**A Ata em minuta foi aprovada por unanimidade.**

Agradecendo a todos, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e 15 minutos.

Da sessão foi lavrada a presente **Ata** que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa de Assembleia presentes:

**1ª SECRETÁRIA** Ana Carolina Pais

**2º SECRETÁRIO**  Hugo Gonçalves

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**  Z. P. M. S.



## Declaração de Voto ponto 3

---

O Bloco de Esquerda reconhece a necessidade dos apoios às famílias para a educação e com especial atenção face à necessidade de formação superior como procura de melhores condições de vida. As propinas e demais custos com a educação representam uma grande despesa das famílias e consideramos que a educação deveria ser de gratuita acessível a todas as pessoas. Não sendo esta realidade actual os apoios propostos pelo executivo são uma ajuda a quem se qualifica a ela e não a quem precisa dela.

Não descorando o mérito académico, consideramos que a deveriam ter sido constituídas também bolsas para os menos favorecidos como forma de ajudar e incentivar a continuidade dos estudo. Ponderando esta situação e o número diminuto de bolsas, reconhecendo o incentivo do executivo mas esperava mais foco na diminuição das desigualdades, o Bloco de Esquerda abstem-se desta proposta.

O eleito do Bloco de Esquerda

Francisco Caldeira



# Declaração de voto ponto 4

---

O Bloco de Esquerda considera que a garantia do acesso universal e gratuito de todas as crianças do concelho de Cascais e da freguesia de São Domingos de Rana a creches e jardins-de-infância deve ser uma das mais importantes prioridades das políticas públicas, devendo-se mobilizar para o efeito os esforços e recursos tanto do Estado central como das autarquias locais. Na nossa perspetiva, a concretização deste objetivo deve assentar na expansão e reforço da rede pública de creches e jardins-de-infância; de forma supletiva na rede cooperativa e social; e apenas excecionalmente, perante a completa ausência de alternativa, no recurso temporário à rede privada com fins lucrativos. A proposta de concessão de bolsas sociais em creches e jardins-de-infância que o executivo Assembleia de Freguesia prossegue um objetivo no qual nos revemo: a promoção do acesso acrescido a estas estruturas por parte das crianças do concelho de Cascais. Porém, fá-lo de uma forma que normaliza o recurso ao financiamento público da rede privada como solução habitual e permanente, inclusive na medida em que é esta a solução adotada há já bastantes anos, em detrimento de uma aposta reforçada e conseqente na expansão da rede pública, como defende o Bloco de Esquerda. Assim, a fim de sinalizar simultaneamente a concordância com o objetivo de assegurar o acesso universal de todas as crianças às creches e jardins-de-infância e a discordância relativamente à estratégia camarária de recurso generalizado à rede privada para este efeito, o Bloco de Esquerda abstém-se em relação a esta proposta.

O eleito do Bloco de Esquerda  
Francisco Caldeira

